



Participa Idoso¹

Wesley Dalcol LEITE²

Maria Lúcia BECKER³

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

RESUMO

A internet proporcionou transformações em vários âmbitos da vida social. Na comunicação, criou novas formas de participação e interação. O objetivo deste projeto é fornecer, através da internet, conteúdo jornalístico especializado no segmento que mais cresce no país, os idosos. A metodologia inicial é baseada na pesquisa bibliográfica e na observação não participante com entrevista em profundidade com vinte idosos alunos do curso de informática da Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI – Ponta Grossa). Após essas etapas foi construído um portal jornalístico local especializado em idosos, que prioriza dois eixos identificados como essenciais em estudos anteriores: a qualidade de vida e a cidadania. Identificou-se a necessidade de adequações e ferramentas para atender aos critérios de acessibilidade na web e que potencializem a interatividade.

PALAVRAS-CHAVE: portal jornalístico; idoso, internet; cidadania; acessibilidade.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país que passa pelo acelerado processo de envelhecimento populacional. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), em 2000 o número de idosos correspondia a 14 milhões de pessoas. Atualmente esse número ultrapassa 20 milhões. O IBGE estima que em 2025 o país tenha 35 milhões de pessoas acima de 60 anos. Para 2050, a previsão que os idosos sejam o maior segmento da população brasileira, representando um terço dos brasileiros.

Segundo a pesquisadora Paola Andressa Scortegagna, o envelhecimento populacional não é recente, pois desde a década de 1940 os idosos são o segmento que tem o maior crescimento proporcional. Apesar disso, poucas pessoas têm conhecimento sobre o fenômeno e suas consequências:

Boa parte da população não tem consciência dos reais níveis deste processo, muito menos tem ideia da quantidade de idosos no país. Esta **falta**

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornalismo Digital.

² Aluno líder do grupo e recém formado em Comunicação Social – Jornalismo, email: wesleydl@gmail.com.

³ Professora orientadora do projeto, email: marialuciabecker@yahoo.com.br.



de informação e de atenção ao que ocorre na sociedade faz com que muitos sujeitos desconsiderem a presença dos idosos na população. Em algumas situações a falta de conhecimento contribui para o preconceito. (SCORTEGAGNA, 2010, p. 31-32, grifo nosso).

No município de Ponta Grossa estima-se que a população seja de cerca de 310 mil pessoas e que exista mais de 30 mil idosos, o que representa quase 10% da população total (DATASUS, 2009).

Embora o crescimento no número de idosos indique aumento na expectativa de vida dos brasileiros, o envelhecimento traz diversas consequências em diversas áreas. Na área da comunicação, cresce os anseios e a necessidade de informações para assuntos relacionados a esse segmento. Entre as principais emergências na comunicação, está a divulgação de serviços que contribuam para a cidadania e para a qualidade de vida (MACHADO e PORTES, 2005, p.12).

A cidadania, no contexto da comunicação, é praticada quando se é ampliado o número de participantes ativos, ou seja, emissores, democratizando a comunicação (PERUZZO, 2004, p.6).

Por qualidade de vida, adota-se a definição de que é o conjunto de fatores que contribuem para a o bem-estar, tendo os meios de comunicação a função em ofertar serviços de informações que contribuam para a melhoria na saúde de forma geral e também a preocupação com as características específicas das pessoas idosas afim de “facilitar ou promover o enriquecimento ou a compensação de capacidades cognitivas e motivacionais das pessoas mais velhas” (NERI, 1993, p. 23;43).

Para que a mídia promova a cidadania e contribua para a qualidade de vida é necessário uma atenção especial às temáticas relacionadas à pessoa idosa não apenas na forma de tratamento da cobertura jornalístico, mas devem se estender a todo processo, inclusive na seleção de pautas. Para Pedro Celso Campos, coordenador do grupo de pesquisa IdosoMídia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), os meios de comunicação não atendem a demanda de informação das pessoas idosas:

Os meios de comunicação ainda não pautam suficientemente o tema da terceira idade, apesar desse segmento de público ser um dos maiores "consumidores de informação" do país, tanto na exposição à mídia eletrônica, como na leitura de jornais e revistas. Quando se referem aos idosos, os meios de comunicação falam para o idoso (tentando vender-lhes algum produto ou serviço), mas quase nunca sobre o idoso (isto é, sobre o seu modo de ver o mundo, suas aspirações, suas lutas, conquistas etc. Ele nunca é fonte) (CAMPOS, 2009).



Através da observação de Campos (2009) nota-se que em algumas situações o segmento é pautado, mas mesmo nessas ocasiões a participação é reduzida, pois não são garantidos espaços de comunicação próprios para a emissão de conteúdo pelas pessoas idosas.

A falta de participação dos idosos no jornalismo contribui para as construções singulares e negativas da imagem das pessoas acima de 60 anos. Na pesquisa realizada em 2007 pelo projeto extensionista Jornal UATI da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) identificou-se que a imagem do idoso no jornalismo local está relacionada apenas às doenças. Conclusão semelhante a do pesquisador Pedro Celso Campos (2008), que defende a valorização do idoso através da mídia:

Se a mídia tanto o jornalismo como os programas de entretenimento e mesmo a publicidade adotasse um tratamento mais justo, valorizando a imagem positiva do idoso e não as suas limitações físicas – afinal as temos em todas as idades de diferentes modos, provavelmente a sociedade seria mais inclusiva com o idoso (CAMPOS, 2008, p. 290).

Devido às carências na área de comunicação para o público idoso, que não atende a demanda, essa pesquisa buscou investigar quais as potencialidades de um portal jornalístico para que possa contribuir para a cidadania e qualidade de vida das pessoas idosas.

2 OBJETIVO

O objetivo geral é disponibilizar na internet informações e serviços sobre cidadania e qualidade de vida relacionadas às pessoas idosas.

Os objetivos específicos são:

- Criar um Portal jornalístico especializado em idosos;
- Escolher as ferramentas, as seções e os serviços de um portal jornalístico voltado para pessoas idosas;
- Atender aos critérios de acessibilidade na web;
- Incentivar a inclusão digital dos idosos.

3 JUSTIFICATIVA



As pessoas acima de 60 anos apresentam o maior crescimento de usuários em relação aos outros segmentos. Segundo o Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI.br), em 2008 apenas 2% das pessoas acima de 60 anos navegavam na internet. Em 2009 o número chegou a 5%, o que revela um crescimento de 150% em relação ao ano anterior.

Atualmente a informação, como meio de criação de conhecimento, desempenha um papel fundamental na participação social e na contribuição para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos. Para Guerreiro (2006), no entanto, a inclusão na sociedade da informação vai além da simples disposição de acesso ao computador ou internet, ela requer a garantia do acesso às oportunidades produzidas no mundo tecnológico e disponibilizadas para a melhora de vida do cidadão.

Para ter essa garantia é necessária a utilização de recursos adequados ao público a que se destina. O envelhecimento traz para algumas pessoas problemas degenerativos como dificuldades na coordenação motora, principalmente naqueles portadores de artrite ou endurecimento das junções e dificuldades da audição e na visão, o que exige ferramentas específicas, um tratamento diferenciado. (GARCIA, 2001, p. 44).

Em Ponta Grossa não há portais jornalísticos segmentados para a terceira idade. Também não há seções específicas para esse segmento. Nos portais jornalísticos não há cuidados específicos para esse público, por exemplo, não é oferecido conteúdo multimídia, fundamental para que o idoso opte pela melhor modalidade de acordo com suas necessidades. Pessoas idosas com dificuldades na visão podem preferir o áudio, por exemplo. É necessário ofertar possibilidades (ACESSIBILIDADE BRASIL, 200-).

Existe também a dificuldade em encontrar serviços, como telefones úteis de atendimento específico, ausência da divulgação da legislação de forma simplificada (ZAPPIA, 2008, p.4).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A primeira estratégia metodológica adotada é a pesquisa bibliográfica, que consistiu inicialmente na análise de produções acadêmicas do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa com o foco na temática comunicação e idoso. O objetivo dessa estratégia é a identificação de assuntos preferenciais do público idoso, para que as pautas do produto construído sejam



baseadas nessa demanda já identificada. Essa metodologia também foi utilizada para a divisão do portal em seções.

Foram escolhidos dois trabalhos: o Trabalho de Conclusão de Curso “Revista para a Terceira Idade: uma proposta de Jornalismo Especializado”, produzido em 2005 e a pesquisa para a elaboração do projeto de extensão “Jornal UATI” em 2007. No cruzamento das informações das pesquisas, observa-se repetição de seis temáticas: história de vida, cidadania; esporte e lazer; variedades; cultura; saúde e eventos.

Após a pesquisa bibliográfica foi realizado acompanhamento semanal das aulas de informática de uma turma de 20 idosos da Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foram observadas cinco aulas de duas horas cada, durante os meses de maio e junho de 2010.

No acompanhamento foram feitas entrevistas em profundidade com os idosos. Escolheu-se essa metodologia por permitir liberdade para desenvolver questionamentos. Dessa forma, permitiu-se que fossem feitas perguntas fixas para todos os idosos e também questionamentos específicos de acordo com a situação. Essa estratégia permitiu a informalidade e a continuidade, ou seja, a entrevista pode ser feita em vários momentos.

Os objetivos das entrevistas foram identificar quais os serviços e temas os idosos gostariam que o portal abordasse e também identificar as dificuldades com o uso do computador, especialmente na navegação pela internet – para que o site fosse adaptado.

A temática que todos os idosos concordaram foi “História de vida”, a retratação de um perfil de personagens da cidade. Em relação aos serviços foram sugeridos: espaço cultural - para divulgação de poesias e de fotos; guia útil – com número de telefones de serviços e de entidades relacionados ao idoso; página de recados – para interação do público idoso; e agenda cultural.

Devido à proximidade entre o serviço “agenda cultural” e o item de notícias “eventos” – eles foram mesclados para formar uma ferramenta de calendário no site, a “agenda de eventos”.

Simultâneo à identificação das temáticas e dos serviços se realizou a pesquisa de acessibilidade na internet. No acompanhamento das aulas de informática e

nos relatos das entrevistas observou-se se dificuldades no acesso, que podem ser reduzidas através de cuidados na elaboração do site e do conteúdo.

Uma das dificuldades notadas foi enquanto da utilização do mouse. Os idosos apresentaram demora na utilização do dispositivo. Na entrevista, um participante afirmou a falta de intimidade no controle do mouse, pois exige muita coordenação. Para a solução desse problema, apresenta-se a indicação de uso alternativo somente através do teclado, o qual apresentou menor rejeição.

Outro tópico apontado como falho nas páginas existentes é a utilização de ícone sem texto. Os alunos tinham que colocar o cursor sobre a imagem, pois não haviam memorizado ou decodificado o que os ícones diziam. Exemplos de ícones considerados estranhos: a casa, para indicar a “home Page” e também o envelope para indicar o correio eletrônico. Para a solução desse problema é que seja evitada a utilização somente de ícone. Quando se opta por esse recurso, deve-se acompanhar de texto que esclareça, preferencialmente no idioma vernáculo, pois a entrevista e os diálogos entre alunos mostraram que os idosos não compreendem expressões da língua inglesa, incorporadas por sites em português.

Os conteúdos dinâmicos das páginas na tela do computador foram considerados por todos os entrevistados como ruins. Entre esse conteúdos estão os menus “drop down”, que se movem ao colocar o cursor sobre eles. Também foi apontado dificuldade em slides-shows automáticos – apresentações de imagens nas quais o usuário não pode controlar. Uma solução para essas dificuldades é a substituição por conteúdos estáticos, sem animações.

A harmonia entre as cores e os contrastes foram pontos destacados pelos idosos. A utilização excessiva de muitas cores foi considerada como fator que contribui para a demora ao encontrar informações no site. Uma entrevistada afirmou ter dificuldade de olhar durante muito tempo para páginas com excesso de cores. Nesse caso é possível evitar o uso de muitas cores no site, no entanto, deve-se atentar para aja contraste mesmo sendo em apenas cor, mas com tonalidades diferentes.

Letras com fontes pequenas foram notadas na observação como problemáticas, aonde os idosos tinham que se aproximar muito do computador para ler. Também foi notado que muitos sites oferecem o aumento de fontes, porém esse aumento se dá apenas nos textos das notícias e não nos textos dos menus e seções. Faz-se necessário um site



que ofereça a alteração no tamanho de fonte de todo o conteúdo e, preferencialmente, fontes sem serifas que melhoram a legibilidade.

Os alunos do curso de informática apresentaram dificuldades em localizar conteúdos e pastas no computador. No site, a localização pode ser melhorada por meio de um mapa para o site, uma página que mostre todas as páginas que o usuário pode encontrar.

Na observação com os 20 idosos, nenhum apresentou deficiência auditiva ou visual. Contudo, para que o site seja acessível também a esses públicos foram feitas algumas adequações no site, que se tornaram possíveis devido à multimídia que a internet oferece. Definiu-se que deveria haver áudios em todos os textos de notícias para o público que tem deficiência de visão e legendas em todos os vídeos para o público que tem deficiência auditiva.

Na construção do site optou-se pela utilização de software livre, por ser possível a personalização; por não ter custo e por oferecer comunidades de usuários para esclarecer as dúvidas.

Entre os softwares encontrados, optou-se pelo tipo Gerenciador de Conteúdo (CMS), pela praticidade e adequação à construção de um portal. Foram testados quatro gerenciadores de conteúdo para serem usados no portal: WordPress, Joomla, E107 e Plone. Devido às características de participação, acessibilidade na web e simplicidade de uso, o Plone foi a opção selecionada.

Para a produção de conteúdos foram definidas as pautas após a definição das temáticas. Porém, alguns conteúdos utilizados foram produzidos anteriormente para o Jornal UATI e receberam atualizações e adequações de acordo com nova proposta.

Por se tratar de um portal participativo foram convidados idosos para criarem conteúdo. Para o serviço “espaço cultural” optou-se pela criação de uma blogosfera – espaço aonde cada idoso pode criar sua página pessoal (blog) e publicar conteúdo quando desejar. Esse formato permite liberdade de escolha de tema, de formatação pelos idosos e também forma uma rede, que potencializa a interação dos usuários, aumentando a visibilidade das produções.

Foram convidados especialistas que atuam com idosos de diferentes áreas para escreverem artigos, com o objetivo de formar um banco de referências e informações



científicas da área Pretende-se que a participação se de também com comentários e formulário para contato e, assim, possibilite críticas, sugestões e indicações de pautas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A pesquisa resultou no portal Participa Idoso, que é um portal jornalístico, de livre acesso, que agrega conteúdos em diferentes formatos como reportagens, notícias, serviços, artigos, blogs, entre outros. O endereço é <http://www.participaidoso.net>.

Os públicos-alvo do portal são idosos, familiares, pessoas que trabalham ou acompanham idosos, pesquisadores e interessados pela temática. É um portal local, possui o foco em informações do município de Ponta Grossa. No entanto, como é disponibilizado através da internet pode ser acessado e despertar interesse de pessoas de outros locais.

O menu principal do portal, localizado no centro da página inicial, é aonde são publicadas os teaser (chamadas) dos conteúdos do site. São ordenados de acordo com o destaque, que dependem da atualidade e do formato. Reportagens multimídia recebem destaque, por exemplo, e seus teaser são acompanhados por vídeos embutidos na página. As outras notícias recebem título e fotos, e as mais antigas, ou notas, recebem apenas o título. Há no menu principal links para os blogs por considerar esse um dos espaços mais importantes do portal a potencializar a participação direta dos idosos.

As páginas do portal possuem hipertextualidade, através de links, localizado em todas as páginas abaixo das notícias no item: “conteúdo relacionado”. Além disso, algumas vezes há links nos textos das notícias, que potencializa a estrutura em Pirâmide Deitada, ou seja, a construção em blocos por nível de aprofundamento de conteúdo.

As páginas são formadas por Título, Categorias, Descrição, Texto e Links inferiores. As categorias são os links abaixo do título que mostram quem é o autor, quando foi publicada a página e em qual categoria se encontra. Se clicar no autor, é possível ver o perfil. Já o link da categoria possibilita ver outros conteúdos da mesma categoria.

Abaixo de cada página é possível encontrar os links: enviar – que possibilita o envio por correio eletrônico do link, imprimir e adicionar comentário.

O espaço destinado à criação de blogs no portal visa estimular a participação do idoso na internet. Com um espaço direcionado a esse segmento, oferece-se uma seção onde às pessoas idosas podem divulgar suas idéias, obras artísticas (como poesia, crônicas,



fotografias, ilustrações), informar os eventos da entidade ou grupo que participa. O objetivo da blogosfera é também formar uma rede de interação entre os usuários do portal, para que facilite a troca de informações entre idosos, possibilite o aprendizado conjunto e aumente a divulgação dos blogs e do debate que as publicações podem gerar.

O portal possui mecanismos específicos para atender a acessibilidade na web, conforme a pesquisa feita com idosos. Todo o conteúdo pode ser navegado através do teclado. A cor azul foi escolhida, pois no conceito de design das cores, representa a tranquilidade e harmonia – portanto, evita o incômodo visual causado pelo excesso de cores.

É ofertado já na página a possibilidade de aumentar ou diminuir a fonte de todo o conteúdo. Quanto à localização das páginas há duas ferramentas de busca, há mapa do site e abaixo do menu superior se encontra o menu “você está aqui”, que indica o caminho percorrido pelo usuário – o que facilita caso ele queira retornar às páginas anteriores com apenas um clique no mouse, ou mesmo através do teclado com as teclas Tab e Enter.

No canal multimídia são disponibilizados áudios de todo o conteúdo do site e também há legendas nos vídeos.

6 CONSIDERAÇÕES

A participação ativa dos idosos nos processos de comunicação possibilita a valorização do segmento, pois reconhece a comunicação como direito.

Nesse trabalho, a construção de um veículo através da internet se mostrou adequada às necessidades. A internet possibilita a produção de conteúdo pelos usuários. Também disponibiliza através da memória serviços que podem contribuir para a divulgação de informações para melhoria da qualidade de vida e cidadania dos idosos.

Apesar dessas vantagens, para que exista de fato a participação é necessário se atentar para o acesso. Por isso a adequação às questões de acessibilidade se mostrou fundamental para a concretização do objetivo. Não basta refletir apenas sobre o conteúdo, emerge a necessidade da disponibilização de conteúdos em formatos diferenciados – alternativos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACESSIBILIDADE BRASIL. **O que é acessibilidade**. 200-. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/index.php?itemid=45>. Acesso em 9 jun 2010.

CAMPOS, P. C. (2008). **Novas Tecnologias**: no limiar de um novotempo (sobre palestra do Prof. Jesus Barbero em Sevilha). Revista Eletrônica Observatório da Imprensa, 22-29 janeiro.

GARCIA, H. D., **A terceira idade e a internet**: uma questão para o novo milênio, 171f, Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

GUERREIRO, Evandro Prestes. **Cidade digital**: infoinclusão social e tecnologia em rede. São Paulo: Editora Senac São Paulo: 2006.

MACHADO, Ana C; PORTES, Marlene V. **Revista para a terceira idade**: uma proposta de jornalismo especializado. Trabalho de Conclusão de Curso em Comunicação Social – Jornalismo UEPG. Ponta Grossa: 2005.

NERI, A .L. **Qualidade de vida e idade madura**. Papirus. Campinas: 1993.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Direito à Comunicação Comunitária, Participação Popular e Cidadania**. 2004. Disponível em: <https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/5/57/GT2Texto011.pdf>. Acesso em 10 mai 2010.

SCORTEGAGNA, Paola Andressa. **Políticas públicas e a educação para a terceira idade**: contornos, controvérsias e possibilidades. 2010. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

ZAPPIA, Vanessa. **Por um jornalismo especializado para a Terceira Idade**. In: 6º Conex – Conversando sobre extensão. Anais... UEPG, Ponta Grossa: 2008.